

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XIII

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1006

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 14 DE AGOSTO DE 1898.

O Canabarro

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO
MEZ 24 - SEM. 10\$ - ANNO 18\$
PARA FORA
SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$
PARA ESTA REPUBLICA
MEZ 0 50 - SEM. 2 50 - ANNO 5 00
Nº do dia 10 centésimos.

Apelidos, editores, annua-
rios e trabalhos typogra-
ficos, 10 por cento menos
quem trouxer qualquer par-
te, pagamentos adianta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

TELEGRAMMAS

Serviço esp. d' O Canabarro.

PORTO ALEGRE, 10.

Embarcou hontem em Lis-
boa, de regresso para o Bra-
zil, o Dr. Campos Salles.

— Os coronéis Anthero Pe-
droso, Piratinyo de Almei-
da e Madruga de Cacimbi-
nhas, declararam abando-
nar o castilismo, ligando-
se á dissidência republicana.

O coronel Pedroso vai
convocar o eleitorado de Pi-
ratiny, afim de demovel-o a
dar identico passo.

Consta que tambem o co-
ronel Abel, do Rio Grande,
abandonará a Castilhos.

— Já chegon ao Rio Gran-
de o coronel Luiz Alves Leite
de Oliveira Salgado que vem
commandar o 17º batalhão
aqui estacionado.

(CORRESP.)

BAGÉ, 12.

O Conselheiro Silveira
Martins seguiu hoje para
Pelotas.

— Os directores do Par-
tido Federalista e Republica-
no Liberal, em Porto Alegre,
não chegaram a accordo
algum.

(PARTICULAR)

PORTO ALEGRE 12

(DEMORADO POR TROVOADA)

Não vingaram os trabalhos
para a união dos elementos op-
posicionistas, sendo a causa
certas condições offerecidas
pelos dissidentes e que por de-
sarrazoaveis não foram accei-
tadas pelo Directorio Federalista.

— O coronel Bernardino Mol

la por si e por seus correligio-
narios de Cangussú e outros
pontes declacou sua adhesão ao
partido Republicano Liberal.

(Corresp.)

O QUE HA FEITO?

Procurse no governo do Sr.
Borges de Medeiros, um só acto
que revele que temos um pre-
sidente de Estado no nosso des-
venturado Rio Grande e depois
digase se não brota do cora-
ção, pura e espontanea, esta
phrase: O que ha feito?

O que ha feito esse homem,
ou melhor dito, essa muniia — que,
fraco, covarde e vacillante, to-
mou assento na ensanguentada
cadeira presidencial do infeliz
Estado do Rio Grande?

Ensanguentada cadeira, cha-
mamola, e acreditamos que
ninguem poderá contradizê-nos.
Sim! porque do respaldar
d'essa cadeira — distila sangue
dos bons, que foram em contra
do tyranno Julio de Casti-
lhos!

Sangue dos bons... e lagri-
mas das viúvas e dos orphãos!

O Sr. Borges de Medeiros se
fosse patriota, se fosse bom, ou
melhor dito, se fosse rio-gran-
dense, lavaria essa maldadada
cadeira, tirando-lhe as manchas
de sangue de seus irmãos,
invernizando-a com as brancas
tintas da paz, da concórdia e da
fraternidade.

Mas, o Sr. Borges de Medei-
ros nem é patriota, nem é bom,
nem é rio-grandense e por con-
sequente nada poderá fazer.

Se o Sr. Borges se compene-
trasse do triste e ridiculo papel
que está representando perante
os rio-grandenses, não se con-
servaria por mais um momento
n'esse miserando scenario, don-
de os miseráveis actores casti-
lhistas assassinam sem escrupu-
lo e sem piedade, o sublime
drama — A Liberdade do Povo!

Que ha feito o Sr. Borges de
Medeiros?

Baixou um decreto creando o
Correio Estadual, tão sómente
para collocar os seus adeptos de-
sarramados do Correio Geral e
da alfandega de Porto Alegre.

As escolas, a instrucção, são
para o Sr. Borges de Medeiros,
objectos de luxo.

Mas, tambem para que neces-
sita escolas o Sr. Borges de Me-
deiros?

Elle ali tem pelo Caty e por
outros lugubres logares... es-
colas de roubo, de extermínio e
de degolla?...

Tem mestres bem prepara-
dos... tem João Francisco... e
tantos outros!...

CONFISSÃO

Á QUE ME INSPIRA.

Aquella de quem minh'alma gosta
Perguntem-me se eu tinha coração;
Seria mesmo cruel ingratidão
Deixar essa pergunta sem resposta.

Se eu tenho coração? é ao meu
Vas ouvir a expressão mais verdadeira:
Minh'alma te pertence toda inteira
E tenho um coração que é todo teu!

Agora, que já tens a confissão,
Espero que ao meu pobre coração
O trates com carinho e com amor,

Se não desejas vêr, pomba adorada,
Uma lyra amorosa espedaçada
E morto de pezar o teu cantar!...

ARBUES ALVAREZ

Ridiculo, triste e bem triste é
o papel que está representando
o Sr. Borges de Medeiros!

Elle está vendo todos os dias
— se é que essa muniia tem
olhos — a debandada que fazem
dos arraiaes castilhistas — aquel-
les que eram os seus mais ar-
dorosos adeptos.

Por toda parte o descontenta-
mento!

Por toda parte... completo
esplacamento!

E o Sr. Borges de Medeiros,
continua fraco, covarde e vaci-
lante, sentado na ensanguentada
cadeira presidencial do desven-
turado Estado do Rio Grande do
Sul!...

E nós que somos rio-granden-
ses, nós que amamos o querido
torrão de nosso nascimento, nós
que adoramos com idolatria a
Liberdade, estremecemos de tris-
teza ao contemplar as nuvens
de miséria que percorrem o céu,
out'ora azulado, do nosso Rio
Grande, e exclamamos anciosos:
O que ha feito o Sr. Borges de
Medeiros?

SANT'ARSENTE E TRANSCORRIM

CORONEL L. CELESTINO

O nosso correspondente tele-
graphico de Porto Alegre trans-
mittiu-nos ha dias a dolorosa
noticia de haver fallecido na
Capital Federal, o coronel Luiz
Celestino de Castro.

Foi uma perda sensível que
soffreu a patria e o exercito bra-
zileiro, onde, inquestionavelmen-
te o coronel Celestino occupava
salientissimo lugar.

Official brioso, intelligente e
bem preparado, o coronel Cele-
stino de Castro honrava á classe
a que pertencia.

Era ainda moço, pois não ha-
via completado cincoenta annos
de idade, e a patria tinha ainda
muito a esperar d'elle.

O coronel Luiz Celestino que
era engenheiro militar e doutor
em mathematicas e sciencias

physicas, nasceu em 8 de No-
vembro de 1819.

Foi lente catedratico da ca-
deira de mechanica nacional da
Escola Militar do Rio Grande
do Sul.

Por diversas vezes foi com-
mandante da mesma Escola.

Ultimamente desempenhou na
Capital Federal differentes com-
missões militares, sendo ainda
ha pouco elogiado em Ordem do
Dia do Exército pelo bom de-
sempenho que, com outros offi-
ciaes, deu á missão de organi-
zar o Regulamento para os Insti-
tutos Militares de ensino.

Tendo verificado praça em
11 de Agosto de 1865 foi pro-
movido a alferes a 15 de Outu-
bro de 1873; tenente a 4 de
Dezembro de 1875, capitão a 6
de Dezembro de 1878, major a
17 de Junho de 1882.

Por merecimento foi promo-
vido a tenente-coronel a 8 de
Outubro de 1890.

Ainda por merecimento foi
gradua-lo a coronel a 17 de Mar-
ço e promovido a coronel effec-
tivo a 24 de Junho de 1891.

O coronel Luiz Celestino de
Castro — patriota como era — foi
sempre contrario á politica die-
tatorial de Floriano Peixoto e
Julio de Castilhos.

Era actualmente secretario
do general Cantuaria, Ministro
da Guerra.

Á Exma. viúva, ao exercito
nacional e á patria brasileira
enviamos sentidas condolencias
pelo prematuro passamento do
discreto e brioso coronel Luiz
Celestino de Castro.

ORGANIZAÇÃO

DOS
ESTADOS

Da brilhante analyse que das
Constituições dos Estados está
fazendo, pelas columnas do *Journal do Commercio*, do Rio de Ja-

neiro, com innegavel competen-
cia o illustre brasileiro Dr. Fe-
lisbello Freire, ex-ministro da
Republica, publica hoje *A Re-
forma* a parte referente á carta
de 14 de Julho, esse producto do
positivismo, de que tanto nos
hemos occupado, protestando
sempre contra a imposição de
instituições politicas manifesta-
mente contrarias á índole, ás as-
pirações e ás gloriosas tradições
do povo rio-grandense.

Vão vêr os leitores que as i-
dêas e conceitos, com que temos
combatido essa monstruosidade
politica, estão proclamados no
valioso trabalho d'aquelle illus-
trado compatriota.

As idêas da escola de Augusto
Comte estão adoptadas na refe-
rida carta de 14 de Julho. Basta isto
para evidenciar a inconstitucio-
nalidade desse Estatuto.

Eis o que diz o Sr. Felisbello
Freire:

"As Constituições do Rio
Grande do Sul e Espirito Santo
formam dous grupos inteira-
mente distinctos.

Ha na Constituição do Rio
Grande do Sul a tendencia mani-
festa de organizar o Poder Exe-
cutivo como um *poder dictatorial*,
restringindo o mais possivel o
campo de acção da esphera legis-
lativa. Esse poder é a força real
do Estado, ainda que *pareça* ter
o Legislativo cogitado de tornar
effectiva a intervenção do ele-
mento popular.

Havemos de ver até o final
deste estudo que a *politica posi-
tivistica* domina profundamente
na elaboração da Constituição do
Rio Grande.

A respeito das formalidades da
promulgação, da sancção e da
função do veto, essa Constitui-
ção não o institue como uma at-
ribuição executiva.

Antes de promulgar qualquer
lei o Presidente do Estado a fará
publicar, enviando-a aos Municí-
pios, que lhe offerecerão as em-
endas que julgarem convenien-
tes. O Presidente ou as aceitará
para promulgar a lei de accordo
com ellas, ou fará a promulgação
mantendo-a inalteravel.

Relativamente, porém, ás reso-
luções tomadas pela assembléa
naquillo que expressamente cons-
titue attribuição legislativa, os
Municípios não podem intervir e
o Presidente as promulgará. Pre-
cisamos observar que a esphera
de acção exclusivamente legisla-
tiva é constituida simplesmente
por attribuições tributarias e or-
çamentarias, além das attribui-
ções de processar o Presidente e
apurar a eleição. Em mais nada
alargou-se a competência legisla-
tiva. Tudo o mais que caracteriza
a vida legislativa do Estado
pertence á classe de medidas de
natureza administrativa, que
competem ao Presidente decretar.
Eis porque elle não goza da fun-
ção do veto. E nem precisa-
va!

Já é uma força omnimoda.
Como se vê a machina do Go-
verno no Rio Grande do Sul é

essencialmente differente daquillo
que servia de norma á orga-
nização politica dos outros
Estados e da propria União.
É um verdadeiro corpo es-
tranhado na vida institucio-
nal da Nação. E melhor vere-
mos isto á proporção que formos
estudando as Constituições."

Cumprimos o dever de decla-
rar que o grilho é nosso.

Além de que é inconstitucio-
nal, temos affirmado aqui nestas
columnas ser a organização dada
ao Estado rio-grandense incompa-
tível com as tradições de nos-
sa terra, que em todas as épocas,
demonstron preferencias pela de-
mocracia.

Os homens de 35, esses heróes
legendarios, cujos exemplos de
alevado patriotismo recom-
mendaram sua memoria ao res-
peito e á veneração da posteri-
dade; esses homens superiores
escreveram as mais bellas e bri-
llantes paginas de nossa histo-
ria, accentuando, de modo irre-
cusavel, os sentimentos demo-
craticos profundamente enraíza-
dos em seus grandes corações.

A estrada traçada por nossos
gloriosos antepassados foi per-
corrida pela geração que seguiu a
esses extraordinarios batalha-
dores da liberdade; e até 14 de
Julho de 92, apesar da forma
monarchica, dominou o regimen
da democracia.

Nessa data, seguramente a
mais triste da historia rio-gran-
dense, foram calcadas aos pés
aquellas honrosas tradições e a
dictadura veio substituir o regi-
men livre, cujos beneficios gosá-
vamos.

Pela primeira, já o temos dito,
se fez o ensaio da politica posi-
tivistica no mundo.

E quando dizemos dictadura
ou quando chamamos dictador ao
chefe do poder dictatorial, orga-
nizado de accordo com as idêas
da escola de A. Comte, os jorna-
listas da folha do palacetto n'os
passam tremendas descompostu-
ras e nos dão diplomas de igno-
rantes!

Doz pobres de espirito!...

(DA REFORMA)

BICADAS

68

Hoje voltam as *bicadas*
Da segunda pra primeira.
E vêm furiosas, damadas
Com a Intendencia mouteira.

O assumpo não é novo,
— E' velho... por Satanaz!
Deseja saber o povo,
Do seu coze o que se faz?

Responda nos a Intendencia
Ou por ella o seu Jubia,
Responda, tenha paciencia,
Responda... mesmo em latim

O picu-picu.

SASRERIA RIVERENSE

— DE —

MIGUEL MELLO Y NIEVES

CALLE SARANDÍ

AO PUBLICO

MIGUEL DE MELLO Y NIEVES, proprietario da *Sastreria Riverense*, previne ao publico em geral, e á sua numerosa clientela em particular, que mudou suas officinas para o espaçoso prédio á Rua Sarandí, junto á Photographia do Sr. Mauricio Brunel.

No intuito de bem corresponder á confiança publica, o proprietario da *Sastreria Riverense* introduziu nella notaveis melhoramentos, além de um completo, variado e elegante surtimento de tudo quanto se relaciona com o seu ramo de negocio.

Assim é que a *Sastreria Riverense*, pôde se afirmar sem exagero nem pomadas, está em condições de satisfazer ao mais exigente freguez e ao mais modesto dos compradores.

A casa tem á disposição do publico:

Bons e bonitas casimiras proprias para a estação, variadas danollas e chivots de actualidade.

Excellentes flanelas para luto.

Especialidade em bñas para trajes.

Colletes, em côrtes, de piquet, linho e seda.

Trajes promptos, ao gosto de qualquer freguez, completo e variado surtimento.

Bombaixas feitas, no alcance de todas as bolsas.

Paletots de alpaca, grão de ouro, e outros.

Trajes, de medida, de 10 pesos para cima.

Calças, avulsas, de 2 pesos para cima.

Bombaixas, de 15 reaes para cima.

Gamizos brancos, as mais modernas e chies.

Ditas peito de fustão, chies e baratas.

Gamizetas de diversas qualidades e gostos.

Collarinhos e punhos, baratos e modernos.

Gravatas de diversos gostos, preços e classes.

Ditas para luto, finas e inferiores.

Chapéus pretos e de côres, ultima novidade.

Beagallas, completa variedade e barateza.

Carpins brancos, pretos e outras côres.

Apparelhos para punhos e peito e avulsos.

Chapéus calchrezes, diversos gostos.

Ditos de palha, pretos e claros, francezes.

Tirantes e suspensorios para homens.

Lonços, de linho e de seda, para bolso e pescoço.

Perfumarias, as mais deliciosas e baratas.

E uma infinidade de outros artigos cuja enumeração seria impossível.

Como foram abolidos da casa os horradores, que são os maiores inimigos do commercio, prevenimos ao publico que as vendas são feitas.

SOMENTE Á DINHEIRO

— JUNTO A PHOTOGRAPHIA BRUNEL. —

— RIVERA —

GRANDE

Deposito de sementes de hortaliças

DE SUPERIOR QUALIDADE

Vende-se em casa de Pedro Cruzen

LIVRAMENTO




Adolpho Tettamansy

FAZENDAS E MOLHADOS POR ATACADO

Avisa ao commercio ou a quem interessar que mudou sua casa de negocio para mesma rua, local da antiga firma dos Srs. Oliveira & Costaguta, no Livramento.

Pharmacia ORIENTAL

— DE —

JOAO CAFFONE

(FARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito

sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CONFITERIA

"LA CONFIANZA"

DE

JACINTO ARNAU

CALLE 18 DE JULIO — FRENTE AL JUZGADO LETRADO

-- TACUAREMBÓ --

En esta casa recentemente arreglada por su nuevo propietario on

contrarán toda clase de dulces y bebidas, de las mas finas.

La confiteria *LA CONFIANZA*, dispone de personal habilitado

para toda clase de trabajos concernientes a su ramo.

Recibe toda clase de encomiendas, por grandes que sean, para

CASAMIENTOS, BAILES Y FIESTAS.

Para Santana y Rivera hasta que las encomiendas sean hechas con

24 HORAS DE ANTICIPACION.

Precios modicos.

LOJA E ARMAZEM

"15 DE MAIO,"

— DE —

Antonio A. Ferreira

GERENTE: -- DILVINO NUNES

ESTACÃO LAURELES

Nesta casa, recentemente aberta á concorrência publica, encontrarão os habitantes da campanha e transeuntes um esplendido surtimento de toda classe de mercadorias concernentes aos ramos de fazendas, molhados, ferragens, louças e etc. Como nova, esta casa deseja acreditar-se e por isso resolveu vender suas mercadorias por preços sumamente modicos, nunca vistos na campanha, não temendo

competência alguma.

Para os transeuntes e viajantes que venham tomar o trem, a casa tem boas accommodações e dá hospedagem, podendo os Srs. passageiros contar com excellento trato, abundante comida e bons vinhos. Tem também poteiros para cavallos, bem seguro e empastado o péo para ensillar os cavallos a qualquer hora que sejam pedidos. Compra fructos do paiz pelos mais altos preços, offerecendo nisto vantagens por não fazer a casa despeza com fretes de carretas. Dentro dos seus ramos de negocio a casa recebe toda classe de encomiendas, obrigando-se a mandalas vir de Montevideo, Tacuarembó, Rivera ou Livramento mediante uma insignificante comissão.

PREVENÇÃO FINAL: -- A CASA NÃO FIA!

LAURELES

JUNTO Á ESTACÃO

JOÃO FALCETTA

Nesta bem surtida casa recentemente aberta nesta localidade, encontra-se sempre á venda um grande e variado surtimento de FERRAGENS, LOUÇAS, MIUDEZAS, ARTIGOS DE BAZAR, LIVRARIA, PAPELARIA E MOLHADOS.

Especialidades

EM VINHOS FRANCEZES, ITALIANOS E PORTUGUEZES

Grande variedade em chapcos para homens e crianças, desde a mais fina classe até a mais inferior.

Ferragens, miudezas e vinhos importados directamente de Europa.

RUA DOS ANDRADAS ESQ. 1ª DE MARÇO
LIVRAMENTO

HOTEL DO COMMERCIO

FUNDADO EM 1869)

LIVRAMENTO

RUA 29 DE JUNHO NUM. 9 — ESQUINA 1ª DE MARÇO

— DE —

Antonio Tommasi

PROPRIETARIO DO

RESTAURNAT 25 DE MAYO

CALLE SARANDÍ—R VERA

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

— DE —

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N:

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso surtimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Grando*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-seão.

LIVRAMENTO

BARBEDIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFRUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeit y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello,
Bonitas, baratas, buenas:
Como anillos y cadenas
Y relovers de — lo bello.

— CALLE SARANDÍ— RIVERA —

Ferraria e Carpintaria

RE

ANDRÉ BOTTARO

Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.

Concertam-se e fabricam-se vehiculos e prompta-se com celeridade e brevidade todo e qualquer trabalho.

PREÇOS MODICOS

RIVERA